

SÃO PAULO

**MANUAL DE PREVENÇÃO CONTRA ROUBOS E
ASSALTOS**

Luciano Gomes Farias
Investigador de Polícia

I – INTRODUÇÃO

II – CONTEXTO

O Mundo que vivemos
O Crime
O Criminoso
A Vítima
O Mundo que desejamos

III – MEDIDAS DE PREVENÇÃO

1. Cuidados com a residência
2. Cuidados em veículos
3. Cuidados em Locais Públicos
4. Dicas para utilização de Aparelhos Telefônicos
5. Dicas Anti-Sequestro
6. Como se portar Durante um Assalto

I – INTRODUÇÃO

A intenção deste guia é o de orientar moradores e pessoas que circulam nos grandes centros urbanos quanto a alguns cuidados que podem ser adotados para que se reduza a possibilidade de tornar-se uma vítima de crime.

A utilidade deste guia foi identificada por policiais que, apesar do contínuo trabalho de repressão efetuado ao longo dos últimos anos, tem verificado a ocorrência recorrente de alguns tipos de crimes. Todo crime gera grande débito para o Estado, exigindo a onerosa atuação de suas instituições policiais, jurídicas, prisionais e de saúde bem como para a população causando a todos além do custo financeiro, prejuízos moral e de bem estar, desta forma, entendemos que a melhor, mais barata e mais eficiente forma de se reduzir a criminalidade é a PREVENÇÃO. Ou seja, buscamos antes de qualquer forma de repressão, EVITAR que o crime ocorra, e, uma das formas de se tentar evitar a ocorrência de um crime é tomar alguns cuidados para diminuir as chances de que você seja escolhido como vítima.

O guia foi elaborado com base em experiências vivenciadas por policiais civis, bem como nas estatísticas e pesquisas sobre o “*modus operandi*” de criminosos em alguns tipos de crimes como roubo e furto de veículos, roubo a transeuntes, roubos residenciais, seqüestros e sequestros-relâmpago.

A intenção não é de disseminar um clima de aflição e preocupação em seu dia a dia aconselhando medidas paranóicas, mas sim apresentar dicas que, se adotadas, contribuirão para que a população se sinta mais segura, além de ajudar na proteção às residências e famílias.

A maioria das dicas sugeridas neste guia são apenas questão de

atenção e bom senso, mas podem fazer uma diferença real, em certos casos preservando uma vida.

II – CONTEXTO

O MUNDO EM QUE VIVEMOS

A questão da violência e criminalidade não é nenhum fato recente, porém, nos dias atuais encontra-se em estágio preocupante.

Atualmente apenas as ações de repressão e as Leis não têm surtido o efeito de controle, a cada dia aumenta a impressão de que não existe mais respeito às instituições nem temor a tais leis.

Grande parcela da população vem se afastando cada vez mais de qualquer preceito moral, principalmente as crianças e os jovens que movidos por extremo materialismo, só percebem suas necessidades e agem apenas de acordo com sua própria conveniência, de maneira extremamente egoísta.

As graves consequências do desrespeito às Leis e o excessivo consumo de produtos e serviços podem ser verificadas em todos os campos da atividade humana ao ponto de gerar grande degradação ao meio ambiente.

O CRIME

É muito importante lembrar que a maioria dos crimes são contra PROPRIEDADES, e não contra PESSOAS e que o índice de criminalidade tem sido reduzido para algumas modalidades e infelizmente aumentado para outras, sendo que em determinadas épocas surgem os “crimes da moda”. Em geral os crimes são “ações de momento” e em alguns casos ocorrem em função de uma oportunidade, uma “janela aberta” deixada pela vítima.

O CRIMINOSO

Vivemos em um País muito extenso, privilegiado pela abundância de recursos naturais e pela origem humilde de seus habitantes, porém, ao nosso entender, dois fatores contribuem crucialmente para o alto nível de violência e criminalidade: A elevada concentração da riqueza nas mãos de poucos privilegiados paradoxalmente combinado com a nefasta e degradante Cultura da Ostentação onde só “é” alguém aquele que “tem” riqueza, bens materiais ou ocupa posição de destaque.

Este ambiente consumista é estimulado pelas empresas que cada vez querem vender mais e mais produtos, a largos passos acompanhado pelos nossos meios de divulgação cultural, principalmente a televisão, que parecem não terem freio em disseminar em seus programas e periódicos, comportamentos, atitudes e costumes de baixíssimo valor moral.

Toda essa “onda degradante” influencia de maneira arrastadora nossas crianças, jovens e adultos que, desprovidos de uma boa criação pelos pais, desmotivados à educação e “sedentos” por “ser alguém” acabam introduzindo em sua personalidade a idéia de que ser reconhecido é ter um carro importado, um tênis caro, uma namorada igual à da novela e que só assim serão aceito em seu “meio”. Essa ilusão faz com que eles invariavelmente acabem por seguir um dos seguintes caminhos:

- Batalhar arduamente para vencer as dificuldades e conquistar o reconhecimento através do trabalho e estudo. Caminho de poucos!
- Adotar um estilo de vida humilde como um simples trabalhador sem acumular riqueza material e posição social, porém repleto de paz e tranquilidade. Raramente trilhado!
- Passar boa parte de sua vida frustrado, desejando o “ouro dos tolos” sem jamais obtê-lo ou,

- Partir para a criminalidade. Infelizmente caminho percorrido por muitos!

A VÍTMA

Vítima é todo aquele que ainda não acordou para esta realidade e está mergulhado neste contexto, aqueles que passam seus dias de maneira indiferente a esta situação, que procuram viver o mundo das celebridades buscando sempre adquirir o “último modelo” no mercado, acumulando e ostentando bens e riquezas nas ruas onde outros, menos favorecidos moralmente que não são capazes de deter seus instintos materiais, vulgares e egoístas usam de atitudes criminosas para amealhar para si os mesmos bens e riquezas.

O MUNDO QUE DESEJAMOS

O Mundo que desejamos, é um mundo de paz, de concórdia, e de harmonia, sem guerras, sem crimes, sem drogas, sem corrupção, sem dramas e sem sofrimentos. Há, pois, neste contexto uma conlamação à mudança onde **todos**, todos sem exceção devem comprometer-se em fazer sua parte, mesmo que pequena, controlando seus instintos, transformando a si mesmo e ajudando no que for possível aos órgãos de segurança, pois só assim, a PAZ MAIOR será atingida de maneira inevitável.

III - MEDIDAS DE PREVENÇÃO

É essencial que você tente minimizar as chances de se tornar uma vítima. Em geral os bandidos procuram os alvos mais fáceis ou os mais atrativos, ou seja, as vítimas mais "procuradas" são aquelas que estão distraídas ou, de alguma maneira estão ostentando artigos ou valores, apresentando ser uma "presa suculenta". Desta forma, nossas dicas são para que as pessoas adotem alguns comportamentos para diminuir o grau de atratividade.

Basicamente é uma questão de bom senso em relação à realidade em que vivemos e, invariavelmente nossos sentidos captam quando alguma coisa ruim está para acontecer. Preste sempre atenção ao que está ocorrendo à sua volta e esteja sempre sintonizado. Antes de mais nada, confie em seus instintos, se algo não parece bom não faça, mude o caminho ou deixe aquela tarefa para depois.

CUIDADOS COM A RESIDÊNCIA

As residências que chamam mais atenção são as preferidas pelos delinqüentes, seja pela aparência, pela facilidade de acesso ou, devido à visualização de objetos de valor expostos em seu interior tais como carros, motos e aparelhos eletrônicos.

- Evite "dourar" demais a fachada de sua casa para que ela não seja a mais bonita da rua.
- Se possível utilize muros ou portões fechados que não possibilite a visão do interior por pessoas que passam pela rua.
- Toda dificuldade de acesso desestimula a ação criminosa. Assim como grades com lanças, cercas elétricas, circuitos de filmagem, alarmes e cães.

■ Mantenha os portões sempre fechados.

■ Quando mudar-se para uma nova casa ou apartamento, substitua as fechaduras.

■ Não deixe chaves reservas no lado de fora ou com porteiros, e coloque as chaves do carro e da garagem em local fora de visão.

■ Ao deixar seu carro em um estacionamento ou na mão de terceiros, retire do chaveiro as chaves de sua casa, saiba que uma chave é copiada em poucos minutos.

■ Em caso de perda das chaves da residência, jogue fora as cópias e troque imediatamente a fechadura como medida de precaução;

■ Quando deixar sua casa por muitas horas, passe uma corrente grossa no portão e use um cadeado grande;

■ Quem mora em prédios ou conjuntos residenciais não deve deixar as chaves do apartamento na guarita. Além da facilidade de se copiá-las, em caso de invasão os ladrões já teriam à disposição a chave de sua residência;

■ Não faça "propaganda" que você mora sozinho. Peça para alguns amigos visitá-lo vez ou outra. E quando for se ausentar por um período mais longo, peça para alguém ir até sua residência em horários alternados para não dar impressão de que a casa está vazia, principalmente nos períodos de feriados prolongados.

■ Tome precauções sobre as pessoas que irá contratar para prestar qualquer tipo de serviço no interior de sua casa. Prefira aquelas que possuem boas recomendações.

■ Não deixe grandes quantias de dinheiro ou jóias em casa, utilize-se de bancos.

- Tenha cuidado com vendedores "de porta", pedintes ou pessoas que tentam colher informações sobre os proprietários ou bens da residência. Mesmo que alguém tenha agendado uma visita, cheque minuciosamente suas identidades e mantenha a porta fechada enquanto isto.
- Em garagens coletivas, não deixe o número de sua casa anotado na vaga que você ocupa. Não alarde que você não está em casa.
- Se ao chegar em casa perceber uma janela quebrada ou uma luz acesa, você deve decidir por não entrar. Se afaste e peça auxílio à polícia.
- Se suspeitar que algum intruso adentrou seu quintal, é melhor que você tenha um plano definido. Pense sobre o que você poderia fazer agora, pois você pode não estar pensando claramente na hora da situação real.
- Você pode fazer barulho e esperar que isto faça com que eles desistam, apague todas as luzes internas e acenda as externas, cheque se as portas estão fechadas. Caso haja uma rota de fuga pelos fundos ou para o vizinho do lado utilize se achar seguro. Ligue imediatamente para a polícia.
- Faça uma lista de telefones de emergência e deixe em local de fácil acesso, isto inclui o telefone de parentes, da polícia local e do resgate.

CUIDADOS EM VEÍCULOS

Os crimes contra carros e motos incluindo os furtos de interior de veículos são numerosos nas grandes cidades.

Alguns modelos são bem mais procurados do que outros, seja por causa do seu valor comercial no mercado negro seja por causa do comércio de peças usadas.

Procure saber se o modelo que você dirige é do tipo mais interessante para os ladrões, neste

caso, redobre a atenção e os cuidados.

Não se conforte apenas pelo fato de você possuir seguro contra o roubo e furto de seu automóvel, o melhor é tentar evitar que ladrões se interessem pelo seu carro, pois infelizmente o crime de roubo de veículos é um dos que mais causa vítimas fatais.

Acessórios como rodas e equipamentos de som são um grande chamativo para os roubos e furtos. Procure não utilizá-los ou não ostentar estes equipamentos que por si só estimulam a escolha de seu veículo como produto roubável.

- Quando caminhar a seu veículo tenha as chaves na mão, olhe em volta e dentro do carro antes de se aproximar para abri-lo. Entre, trave as portas e saia logo. Em hipótese alguma fique parado no interior do carro principalmente à noite na porta de casa.
- Carregue as chaves do carro em um chaveiro separado das chaves de sua residência.
- Estacione em locais bem iluminados e onde exista circulação de pessoas.
- Evite estacionar próximo de veículos ocupados.
- Mantenha seu veículo em bom estado efetuando semestralmente uma manutenção preventiva para que não fique parado em local inseguro por causa de uma pane mecânica.
- Antes de iniciar um deslocamento se informe sobre a área de destino e as ruas de trajeto, caso não conheça tenha à mão um guia ou faça um mapa do local.
- Evite transitar durante a noite em locais pouco movimentados ou atravessar áreas de risco tais como favelas ou de alto índice de roubos. Evite desvios que passem por ruas escuras e desertas.

- Ao trafegar mantenha as portas travadas e as janelas fechadas, se possível, utilize película escurecedora nos vidros para dificultar a visualização de pessoas e objetos no interior do veículo.
- Não deixe objetos de valor, como bolsas, telefones, óculos, etc. de forma visível no interior do veículo, mesmo quando em movimento.
- Mantenha atenção sobre o que está ocorrendo ao seu redor, num ângulo de 360°. Os bandidos geralmente abordam pelo lado do motorista, vindo por trás. Atenção especial às motocicletas ocupadas por dois indivíduos.
- É muito raro um veículo ser abordado em movimento. Por isso tente manter seu veículo sempre rodando. Deixe boa distância do carro da frente, e quando perceber que o semáforo irá fechar, reduza a velocidade e administre o espaço de forma que quando você chegar ao ponto em que deveria parar, o farol já esteja abrindo novamente.

É interessante que seu veículo nunca fique totalmente parado! As "presas" mais fáceis são aquelas que vêm correndo, param no farol vermelho que acabou de fechar, e ficam ali durante 1 minuto ou mais com a janela aberta, rádio ligado, ostentando correntes, brincos, relógios e bolsas, pensando na "morte da bezerra".

- Se ao dirigir perceber que está sendo seguido, não vá para casa. Dirija-se até o posto policial mais próximo, shopping ou posto de gasolina e peça ajuda. Em certos casos, toque a buzina para chamar a atenção antes de descer do veículo.
- Se for envolvido em uma colisão de pequenos danos em uma área isolada ou pouco movimentada, dirija-se para um local seguro antes de parar para verificar os danos.
- Nunca dê caronas e muito cuidado ao parar para ajudar pessoas desconhecidas nas ruas.
- Caso ocorra uma avaria que o veículo não possa trafegar faça o seguinte:
 1. Encoste o veículo fora da via para que não atrapalhe o trânsito;
 2. Retire seus pertences de valor do interior, tranque as portas e janelas e se afaste do carro;
 3. Não fique dentro ou deixe qualquer pessoa aguardando no interior do veículo.
 4. Procure um local seguro para aguardar resgate ou guincho LONGE DO VEÍCULO.
- Se for abordado por um ladrão de carros recomendamos que não tente reagir e não haja de maneira agressiva. Entregue as chaves do carro e saia de perto. Comunique imediatamente o fato à Polícia e tente fornecer as informações sobre o fato.

CUIDADOS EM LOCAIS PÚBLICOS

As chances de você ou uma pessoa de sua família ser vítima de roubos ao caminhar em locais públicos ou em recintos abertos são proporcionais ao grau de atratividade e de distração que você estiver apresentando no momento.

Novamente frisamos que criminosos procuram as "presas" mais "atraentes" ou as mais distraídas. Tomando algumas precauções sensíveis, você pode minimizar bastante este risco.

Ao planejar um trajeto a pé para fazer compras, passeio, ou serviços bancários, procure conhecer o local que você irá caminhar principalmente no que diz respeito à ocorrência de crimes, tipos de pessoas que costumam freqüentar tal local, e tipos de roupas e adornos que podem ser utilizados de maneira segura nestas redondezas. Por exemplo, andar a pé com um relógio

Rolex bem à mostra não é uma boa idéia em diversos locais metropolitanos. Você deve tentar se misturar, isto quer dizer que você não pode ser muito "diferente" do meio em que está situado principalmente no que diz respeito à ostentação de valores como jóias, relógios, roupas caras, bolsas de grife, celulares, entre outros.

- Você estará mais seguro se escolher caminhar por áreas iluminadas e mais movimentadas.
- Ao caminhar, preste atenção ao que está ocorrendo ao seu redor, não fique completamente distraído ou falando ao celular.
- Cuidado especial ao sacar dinheiro de caixas eletrônicos ou bancos, se possível tente evitar sacar grandes quantias em dinheiro. Observe para ver se não há ninguém suspeito em filas ou nas proximidades. Ao sair, preste atenção para atitudes estranhas ou se está sendo seguido. Organize-se para ir menos aos caixas 24h.
- Você pode distribuir seus valores pelo corpo. Por exemplo: Deixe o celular na bolsa, a carteira no bolso, e o dinheiro na jaqueta.
- Uma boa medida de precaução é selecionar o que você carrega na carteira, por exemplo:

CNH: A Carteira Nacional de Habilitação é um dos poucos documentos que não pode ser fotocopiado ou plastificado. A nova CNH vem com a foto impressa (não dá para ser trocada) e também consta o número do RG e CPF do motorista. Portanto, para quem já possui a nova Carteira de Habilitação, pode deixar em casa o RG e CPF;

Cartões de Banco: O porte de muitos cartões de banco pode expô-lo ao perigo desnecessariamente. Os marginais costumam avaliar o padrão financeiro das vítimas através do volume de cartões que estão

portando. Programe-se para carregar apenas um cartão de banco. Lembre-se que os cartões de banco são "as meninas dos olhos" dos bandidos especializados na prática do seqüestro relâmpago;

Talão de Cheques: Crie o hábito de usar mais o seu talão de cheque, pois com isso você terá que ir menos ao banco ou caixa 24 horas. Muitos crimes são praticados quando os clientes deixam esses locais. A perda ou furto de um talão de cheques é facilmente bloqueado com um telefonema e como garantia deve a vítima registrar ocorrência na delegacia mais próxima. Acostume-se a portar duas ou três folhinhas de cheque e não o talonário completo;

Dinheiro: Entendemos que é um equívoco portar grande quantidade de cartões e nenhum montante em dinheiro na carteira pois, em nossa experiência, aprendemos que ladrões estão propensos a liberar vítimas que carregam algum dinheiro ao passo que tendem a seqüestrar brevemente aquelas que portam vários cartões para tentar efetuar saques.

- Tenha o cuidado de não mostrar quanto carrega ao abrir a carteira para pagar alguma coisa. Carregue apenas dinheiro suficiente, de preferência ocultando as notas de maior valor.
- Cuidado ao falar no celular ou utilizar aparelhos de mp3, de maneira distraída, pois são um grande atrativo para os "batedores".
- Se alguém tentar levar alguma coisa de você é melhor que deixe levar do que entrar em confronto e correr o risco de se ferir.

DICAS PARA UTILIZAÇÃO DE APARELHOS TELEFÔNICOS

Hoje em dia ocorre um grande número de golpes que são aplicados via telefone. Esteja atento e oriente

seus familiares e amigos para que não sejam vítimas. Se receber uma ligação de pessoa desconhecida, contando uma estória estranha não dê ouvidos. O melhor a fazer é dizer que você já conhece o golpe, que contatou a polícia e desligue o telefone.

- Desaconselhamos que você mantenha na agenda de seu celular nomes e fotos de familiares, o que pode ser utilizado por criminosos especializados em seqüestros;
- Nunca forneça qualquer tipo de informação particular pelo telefone tais como números de RG ou CPF, conta de banco, senhas, entre outros.
- Para evitar clonagem do celular, mantenha-o desligado nas proximidades de aeroportos e rodoviárias e, em caso de manutenção, utilize apenas lojas autorizadas pelas operadoras
- Atenção com o golpe de falso seqüestro pelo celular. Não caia na conversa dos criminosos que ordenam depósitos imediatos. Dirija-se imediatamente à Delegacia mais próxima e registre ocorrência
- Outro golpe comum é aquele que ligam dizendo que algum parente vosso se envolveu em acidente de trânsito e pede uma quantia em dinheiro para evitar um processo e tal.
- O uso do identificador de chamadas é um ótimo sistema para identificação de golpistas, trotes, ameaças, etc.
- Não incentive o uso de telefone celular por crianças
- Lembre-se que ao aceitar conversar com um estranho pelo telefone, você pode correr o mesmo perigo de quem conversa com um desconhecido na rua.

DICAS ANTI-SEQUESTRO

O sequestro, crime extremamente chocante e violento, tem sido mais frequente, atingindo vítimas de variados perfis.

Infelizmente este crime foi banalizado pelos próprios marginais, pois antigamente, ficar como refém e ter que pagar resgate era coisa de rico. Hoje, temos conhecimento de seqüestros com valor de resgate bastante baixo. Por isso, é importante ficar atento.

As pessoas que ostentam diariamente carros de alto luxo e freqüentam lugares de alto-padrão como certas lojas e restaurantes inevitavelmente destoam muito da grande maioria da população tornando-se um “alvo” em potencial para esta modalidade de crime.

Recomendamos algumas medidas para reduzir este tipo de exposição, por exemplo:

- Deixar o veículo de luxo para ser utilizado nos finais de semana ou viagens e, em sua rotina diária usar um veículo mais simples.
- Não seja rígido nos seus horários de saída e chegada em casa e no trabalho.
- Tenha pelo menos três percursos distintos para ir trabalhar e para voltar para casa.
- Em seus trajetos prefira ruas de trânsito rápido, marginais, grandes avenidas de mão dupla, com maior movimento de veículos e mantenha sempre atenção sobre o que está ocorrendo em sua volta.
- Trafegar com mais pessoas dentro do carro é fator inibitório de seqüestro. Procure levar consigo companhia e estimule seu filho a sair em grupo no mesmo carro

- Uma boa opção é a blindagem do veículo.

- Quando estiver em segurança, avise a Policia e forneça as informações solicitadas.

COMO SE PORTAR DURANTE UM ASSALTO

Se, infelizmente não foi possível evitar, e o senhor ou senhora está sendo vítima de um assalto aqui estão algumas dicas que reduzem a possibilidade de uma agressão física por parte dos assaltantes:

- Nunca reaja pois em 90% dos casos as vítimas que tentaram enfrentar um ladrão armado foram feridas.
- Se você foi abordado por um criminoso, não tente acelerar o veículo ou sair correndo, pois é muito provável que o marginal irá fazer um disparo com a arma.
- Não tente negociar com o ladrão, entregue o que ele pedir.
- Evite realizar movimentos bruscos, pois o ladrão pode interpretar como sendo uma reação. Avise sobre os gestos que irá fazer.
- Não acione a buzina e não grite, pois assim deixará o criminoso mais nervoso.
- É melhor que não olhe para o rosto do assaltante e responda somente o que lhe for perguntado.
- Não desafie o bandido a mostrar a arma de fogo.
- Policiais, guardas municipais, agentes penitenciários, juízes e promotores, devem ter atenção redobrada principalmente quando estiverem portando arma e ou identidade funcional.
- Não persiga o meliante, a pé ou com veículo, após o assalto.

EMERGÊNCIA POLÍCIA CIVIL - 197
DISK DENÚNCIA - 181